

128

ESTUDO IN SITU DA REMINERALIZAÇÃO DE LASÕES DE CÁRIE EM ESMALTE PELO MÉTODO DE MICRODUREZA KNOOP SUPERFICIAL. *Liseane F. dos Santos, Eloá Rossoni, Mariza Maltz* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A cárie dentária resulta do desequilíbrio físico-químico entre o tecido dentário e o fluído da placa com ocorrência de perda de mineral. O presente estudo propõe-se a avaliar o ganho mineral de lesões de cárie após a remoção periódica da placa bacteriana e uso de dentifício fluoretado. Seis indivíduos usaram aparelhos de acrílico palatinos removíveis com dois blocos de esmalte cada um. Durante 21 dias, as amostras foram submetidas, extraoralmente a 6 desafios cariogênicos com solução de sacarose 10%. Após este período retomou-se a higiene bucal com o uso de dentifício fluoretado. O conteúdo mineral foi analisado pelo método de microdureza Knopp (KHN). A dureza superficial inicial média dos blocos de esmalte foi de 307,50 KHN. Após o processo de desmineralização, a dureza reduziu para uma média de 160,36 KHN. A análise destes blocos após 30 dias do processo de remineralização, mostrou que a dureza superficial aumentou para uma média de 238,50 KHN, porém foi inferior a encontrada na dureza superficial inicial dos blocos de esmalte. A média de 238,50 KHN, porém foi inferior a encontrada na dureza superficial inicial dos blocos de esmalte. A média das diferenças (80,06+-22,59) entre os dois tratamentos apresentou significância a nível de 1% (test "t" Student Pareado). Conclui-se que os blocos de esmalte com lesões de cárie quando submetidos à higiene bucal e uso de dentifício com fluór apresentaram aumento da microdureza (CNPq/UFRGS).